

NA ASSEMBLEIA

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DEBATE PROJETO QUE
LIMITA LICENÇA SINDICAL
DE SERVIDORES

PROPOSTA DO GOVERNO ESTADUAL foi criticada por entidades sindicais e parlamentares durante discussão na ALMT

REDAÇÃO DS /
ASSESSORIA ALMT

O Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 1/2026, que pretende limitar a possibilidade de afastamento remunerado de servidores públicos para o exercício de cargo de direção em sindicatos ou associações de classe, foi tema de audiência pública na tarde da última terça-feira, 10, na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (ALMT), em Cuiabá. Requerida por lideranças partidárias, a discussão foi conduzida pela deputada Janaina Riva (MDB) no auditório Milton Figueiredo. Participaram do encontro, representantes de sindicatos e servidores públicos do estado e de municípios, entre eles o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Tangará da Serra (SSERP), Willians Reis. Para ele, a proposta representa um grave retrocesso e afronta direta à organização sindical e à defesa dos direitos dos servidores públicos mato-grossenses.

A matéria enviada pelo Governo de Mato Grosso para análise da Assembleia Legislativa foi criticada pelos presentes. “Imagina o servidor ter de atuar na sua função convencional e não poder se ausentar do seu trabalho para poder fazer as ati-



PRESIDENTE DO SSERP PARTICIPOU DA AUDIÊNCIA

dades do sindicato. Por exemplo, reuniões como essa que está acontecendo aqui na Assembleia... essas reuniões vão ter de ser feitas à noite? O servidor vai representar a sua categoria somente no período noturno?”, argumentou a deputada Janaina Riva.

Conclusões – Segundo a deputada Janaina, há vários encaminhamentos em discussão. O principal deles é tentar reprovar a pro-

posta, mesmo diante das dificuldades, já que o governo conta com uma base superior a 13 deputados, o que pode garantir os votos necessários.

Apesar disso, a parlamentar avaliou que ainda há margem para negociação e ajustes no texto. “Dá para avançar, trabalhar emendas e dialogar com os deputados estaduais para buscar alguns avanços no projeto”, disse.



O EDITAL É ASSINADO PELO PRESIDENTE DO SINDICATO

Servidores municipais são convocados para assembleia que pode deliberar greve em Tangará da Serra

ATUALMENTE, o SSERP conta com 667 filiados em atividade

REDAÇÃO
DS

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Tangará da Serra (SSERP) convocou através de edital todos os servidores públicos do município para uma Assembleia Geral Extraordinária que será realizada nesta sexta-feira, dia 13 de fevereiro. A reunião ocorrerá na sede social do sindicato, localizada na Rua 50, esquina com a Rua 13, s/nº, no Jardim Europa.

De acordo com o edital de convocação, a primeira chamada está marcada para às 17h30. Caso não haja quórum suficiente para a abertura dos trabalhos, a segunda convocação será realizada às 18h, com o número de servidores presentes.

A assembleia tem como principal pauta a deliberação sobre a possibilidade de paralisação coletiva da prestação de serviços, ou seja, a deflagração de uma greve, além da dis-

cussão de outros assuntos correlatos. A convocação atende às disposições previstas no estatuto da entidade sindical.

Atualmente, o SSERP conta com 667 filiados em atividade e 137 filiados inativos. A decisão a ser tomada na assembleia poderá impactar o funcionamento dos serviços públicos municipais, dependendo do encaminhamento definido pelos servidores.

O edital é assinado pelo presidente do sindicato, Willians Fernando Fonseca Reis.

“
PRINCIPAL PAUTA A DELIBERAÇÃO SOBRE A POSSIBILIDADE DE PARALISAÇÃO COLETIVA

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

COMPROMISSO COM A VERDADE E A COMUNIDADE

SUA FONTE DE NOTÍCIAS EM TANGARÁ DA SERRA E REGIÃO

CONTEÚDO ATUALIZADO DIARIAMENTE NO SITE E INSTAGRAM

DS

29 ANOS

(65) 3326-4724

@diariodaserra

www.diariodaserra.com.br

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões